

ENSINAR ARTES A DISTÂNCIA? ISSO É POSSÍVEL? OS DESAFIOS DAS PRÁTICAS DE ATELIÊ NA LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DA UAB/UnB

Brasília – DF – Maio 2011

Rosana de Castro – Universidade de Brasília – rosanadecastro@unb.br

Setor Educacional – Educação Universitária

Classificação – Ensino e Aprendizagem em EAD

Natureza – Modelos de Planejamento

Classe – Experiência Inovadora

RESUMO

Este artigo apresenta os desafios de planejar e ofertar disciplinas práticas na Licenciatura em Artes Visuais do Programa Universidade Aberta do Brasil/Universidade de Brasília sob a coordenação do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da UnB. O enfoque foi situado na forma de organização das disciplinas do Núcleo de Aprofundamento e Formação Específica em Artes, da matriz curricular do curso, e justifica-se pela sua constituição em ateliês e laboratórios de arte, cujo caráter eminentemente prático exige planejamento e infraestrutura diferenciados. Inicialmente, apresentamos um breve histórico do curso caracterizando-o quanto ao público-alvo, à organização curricular e aos objetivos. Na sequência, descrevemos o planejamento, desenho instrucional e resultados de avaliação, tanto no que diz respeito à aprendizagem quanto à disciplina em si, avaliada pelos discentes. A disciplina selecionada para ser relatada no presente trabalho denomina-se Ateliê de Artes Visuais 2 e foi ofertada, no ano de 2009, para a primeira turma de professores em formação que ingressaram no Programa UAB/UnB em 2007.

Palavra-Chave: Artes Visuais; EAD; Práticas Artísticas; Prática Docente

1 – Breve histórico

A Universidade de Brasília aprovou em seu Conselho Universitário a implementação dos cursos de Artes na modalidade EAD no ano de 2007^[1]. Em agosto desse mesmo ano, foram instituídas as Licenciaturas em Artes Visuais e de Teatro no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil da UnB – UAB/UnB. Logo em seguida, o Departamento de Música também aderiu ao programa possibilitando que o Instituto de Artes ofertasse todos os seus cursos via EAD.

A Licenciatura em Artes Visuais da UAB/UnB contou com aproximadamente 167 discentes, em seu primeiro ingresso, ocorrido no segundo semestre de 2007. Os candidatos passaram pelos mesmos processos seletivos aplicados na modalidade presencial, ou seja, realizaram a etapa da prova de habilidade específica, de caráter eliminatório, e a prova do vestibular. Os estados do Acre e São Paulo concentraram os polos da primeira oferta que foi denominada UAB1. Após o ingresso em 2007, outros dois processos seletivos já ocorreram: o da UAB 2, em 2009 e da UAB 3 em janeiro de 2011. Atualmente, a Licenciatura em Artes Visuais UAB/UnB ocorre em 14 polos:

Cidade	Estado	Cidade	Estado	Cidade	Estado
Acrelândia	AC	Cruzeiro do Sul	AC	Posse	GO
Tarauacá	AC	Xapuri	AC	Barretos	SP
Brasiléia	AC	Feijó	AC	Itapetininga	SP
Sena Madureira	AC	Palmas	TO	Ipatinga	MG
Rio Branco	AC	Barretos	SP	Buritis	MG

Tabela 1. Polos de oferta do Curso de Licenciatura em Artes Visuais UAB/UnB^[2]

O levantamento feito em 2009, com 1.070 ingressos, demonstra que o perfil do público-alvo^[2] da UAB/UnB é caracterizado por jovens e adultos na faixa etária de 18 a 35 anos, sendo predominantemente de pessoas do sexo feminino, à exceção do curso de música. A grande maioria é de egressos do ensino público, trabalha em período integral e tem acesso à internet. Quanto à escolaridade: 18% cursaram o ensino superior, mas não completaram os estudos; 14,44% possuem o curso superior completo; 7,4% possuem curso de especialização e os demais são egressos do ensino médio. Em certa medida, esse perfil se reflete nos estudantes do curso de Licenciatura em Artes Visuais.

Dentre os objetivos dessa Licenciatura está o de formar professores de ensino básico para atuar no ensino das artes visuais no Brasil, considerando-se os aspectos da teoria e história da arte, a prática artística e ainda as possibilidades que emergem para as artes visuais a partir da inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação no âmbito da educação, tal como as questões das visualidades e da Cultura Visual.

A estrutura curricular constitui-se em grupos de disciplinas semestrais, divididas em oito semestres, perfazendo um total de 3.180, a serem cumpridas, no mínimo, ao longo de quatro anos de estudos. Essa estrutura foi organizada ainda em quatro núcleos: Núcleo de Acesso ao Curso; Núcleo de Fundamentação; Núcleo de Aprofundamento e Formação Específica em Artes e o Núcleo de Conclusão do Curso.

E importante mencionar que a organização curricular do curso de **Licenciatura em Artes Visuais** [grifo do autor] foi planejada conforme dispõe o Parecer CNE-CP 21-2001, no que se refere à distribuição da carga horária referente aos conteúdos curriculares vinculados a prática de ensino (400 horas), ao trabalho acadêmico (1.800 horas), aos estágios supervisionados (400 horas) e de enriquecimento curricular (200 horas).^[3]

2 - Ateliê de Artes Visuais 2: a prática a distância

No Núcleo de Aprofundamento e Formação Específica em Artes Visuais, há um subnúcleo denominado Formação em Artes Visuais o qual prevê a oferta das seguintes disciplinas: Ateliê de Artes Visuais 1, 2, 3 e 4; Ateliê de Produção Interdisciplinar e o Laboratório de Arte e Tecnologia.

2.1 - Laboratório de Materiais Expressivos – LEME

O Laboratório de Materiais Expressivos, LEME, faz parte da estrutura acadêmica da licenciatura desde os anos 80^[4]. Atualmente, nesse laboratório, são desenvolvidas pesquisas sobre fibras vegetais para a produção de papel além de estudos relacionados à manufatura artesanal de materiais artísticos. Coube, então, à coordenadora do LEME, em conjunto com outras docentes do VIS/IdA/UnB, a autoria e oferta da disciplina Ateliê de Artes Visuais 2 – AAV2.

2.2 - Sobre a disciplina AAV2

O objetivo da disciplina é fomentar o desenvolvimento de pesquisas acerca de materiais alternativos, incentivando a busca sobre novos materiais e ainda a análise e manufatura artesanal de materiais artísticos tradicionais. Um dos principais entraves para as aulas práticas de artes visuais nas escolas de ensino básico é a indisponibilidade de materiais artísticos. Em geral, giz de cera, cartolina, tinta guache, são mais facilmente disponibilizados aos professores de artes visuais, porém, por vezes, nem isso!^[4] A disciplina Materiais em Artes I, correspondente ao Ateliê de Artes Visuais 2 ofertado no curso a distância, foi concebida nos anos 80, no LEME, para a licenciatura presencial justamente com o propósito de dotar o professor em formação com saberes e técnicas que lhe munisse de competência para produzir e investigar sobre a produção artesanal de materiais artísticos tais como: lápis de cor, pincéis, tintas, papel entre outros. Com o objetivo de produzi-los e solucionar, mesmo que em parte, a indisponibilidade de materiais para aulas práticas de artes visuais.

2.3 - Desenho Instrucional

Não há dúvida sobre o grande desafio de se ofertar uma disciplina de caráter eminentemente prático por intermédio da modalidade EAD. Entretanto, o primeiro fator que merece observação é a característica dos cursos do Programa UAB da UnB. Trata-se de cursos na modalidade híbrida, ou seja, as atividades devem ser estruturadas para o desenvolvimento parte no presencial, com apoio dos polos e, parte a distância, por intermédio dos conteúdos que são disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*. Portanto, a disciplina Ateliê de Artes Visuais 2 foi concebida dentro dos moldes híbridos e desenhada para ocorrer em momentos presenciais e via AVA.

No AVA *Moodle*, a disciplina foi estruturada em oito semanas com os seguintes temas e apoiada pelos seguintes materiais didáticos e atividades:

a) Organização dos temas:

Primeira semana: A história dos materiais artísticos e suportes; segunda semana: Papel Artesanal; terceira semana: Instrumentos para Desenho e

Pintura; quarta semana: Pigmentos e Aglutinantes; quinta semana: Bastões; sexta semana: Aquarela, Nanquim e Guache; sétima semana: Têmpera, Óleo e Acrílica; oitava semana: Elaboração de um Plano de Aula com a proposição de atividades de artes visuais com utilização do material manufaturado artesanalmente.

b) Material didático e de apoio à aprendizagem:

Manual do estudante disponibilizado em arquivo em *pdf* com todas as instruções sobre a disciplina; arquivos de texto preparados para impressão com o conteúdo básico; bibliografia necessária para a complementação e aprofundamento dos estudos, disponibilizada no formato de arquivos para *download* e acesso via *links*; atividades relativas aos conteúdos de cada semana, disponibilizadas na forma de tarefas caracterizadas por produção pelos professores em formação, de resumos, pesquisas, relatórios e plano de aula; atividades interativas disponibilizadas por intermédio do fórum do curso no qual foram debatidos tópicos relacionados aos conteúdos estudados e, por fim, atividades colaborativas caracterizadas pela construção de um glossário com termos relativos ao conteúdo estudado.

Os textos didáticos da disciplina foram redigidos especificamente para cada semana e continham a história dos materiais artísticos, sua composição química, modo de fabricação e sugestões para aplicação do material fabricado em aulas de artes visuais. Por intermédio desses textos, portanto, foi possível disponibilizar a lista de material que deve ser utilizado nos diversos tipos de tinta, na fabricação do carvão, pastel, lápis de cor e giz de cera a ainda de papel, verniz e no preparo de telas. As receitas com as quantidades dos materiais e as formas de manipulação também foram disponibilizadas. Para complementar os estudos, os professores em formação contaram com videoaulas produzidas especificamente para a disciplina pela TV UnB.

2.4 - Atividades nos Polos Presenciais

Antes do início das atividades do semestre, todos os tutores presenciais dos cursos de Licenciatura ofertados pelo Programa UAB/UnB comparecem em Brasília para participar de treinamento relativo às disciplinas que serão ofertadas. Esse treinamento ocorre sob a coordenação dos

professores autores e supervisores, durante o qual os tutores presenciais estiveram no LEME para participar de oficinas de fabricação dos materiais artísticos e de papel artesanal. O objetivo foi o de capacitá-los para orientar os professores em formação da UAB 1 durante as atividades de Ateliê de Artes Visuais 2 que deveriam ser desenvolvidas nos polos.

No momento de adesão do Estado ao Programa UAB/UnB, os gestores comprometeram-se a adquirir materiais e equipamentos para a montagem de infraestrutura de laboratórios e ateliês necessários ao desenvolvimento das aulas práticas do curso de Licenciatura em Artes Visuais nos polos presenciais. Para oferta do Ateliê de Artes Visuais 2, o Projeto Político Pedagógico do Curso prevê a montagem do Ateliê de Materiais Expressivo dotado dos seguintes mobiliários: 6 mesas coletivas; 25 bancos; 1 quadro branco; 25 cavaletes de pintura; 5 estantes abertas e fechadas; 1 mapoteca; 4 biombos para exposição; 3 pias grandes; e ainda equipamentos e ferramentas: 2 Liquidificadores industriais; teares (2 por polo); máquina de costura (2 por polo); 50 telas; 50 entretelas; 5 bacias;

3 – Avaliações: resultados de aprendizagem e organização da disciplina

3.1 – Resultados de aprendizagem

A avaliação de aprendizagem, de caráter formativo, ocupou-se, sobretudo, em considerar os processos de aprendizagem individuais, inerentes a EAD via TICs, por conta dos tempos e espaços diferenciados que são constituídos por cada um dos discentes, de acordo com a sua disponibilidade para estudar. Além desse aspecto prioritário, foram realizadas avaliações de resultados, com base na elaboração e envio das atividades de sistematização, interativas e colaborativas descritas anteriormente. Essas atividades precisam ser realizadas para cumprimento das formalidades previstas no Projeto Político Pedagógico do Curso no quesito avaliação de aprendizagem. Na avaliação final, portanto, considerou-se o processo de desenvolvimento de aprendizagem do discente e as pontuações obtidas em atividades de práticas artísticas nos polos e ainda aquelas que foram integradas ao AVA. Dos 161 discentes matriculados, 142 foram aprovados e 19 reprovados.

3.2 - Organização da disciplina

As disciplinas ofertadas nos curso do Programa UAB/UnB são avaliadas, ao seu término, pelos discentes por intermédio de um questionário estruturado e disponibilizado no AVA. Essa avaliação é denominada de Percepção *Online* e seus itens estão relacionados: ao conteúdo, desenho instrucional, desempenho da tutoria e desempenho do discente. Achamos importante destacar, no presente relato, as avaliações dos professores em formação acerca do conteúdo e da relevância da disciplina Ateliê de Artes Visuais 2^[5] para o exercício da profissão de professor de Artes Visuais. As respostas variaram numa escala cujos extremos eram: “concordo totalmente” e “discordo totalmente”. Em virtude do pouco espaço que dispomos aqui, apresentaremos os percentuais das escalas: “concordo totalmente” e “concordo um pouco” que dizem respeito às questões relativas ao conteúdo da disciplina. Dos 161 professores em formação matriculados em 2009, na oferta da UAB1, 85 responderam ao questionário de Percepção *Online*.

Organização da disciplina no AVA		
	Concordo Totalmente	Concordo um pouco
A quantidade de informações em cada aula ou semana do <i>moodle</i> foi adequada	65,88 %	18,82%
A sequência de apresentação do conteúdo na disciplina facilitou a aprendizagem	69,41 %	20%
A linguagem empregada na disciplina foi clara	70,59 %	15,29%
Os exemplos constantes das aulas no <i>moodle</i> facilitaram a minha compreensão do assunto	60,00 %	21,18%
As orientações para a realização das atividades da disciplina era de fácil compreensão	60,00 %	24,71%
A bibliografia recomendada, ao final de cada aula ou semana, constituiu em uma valiosa fonte de pesquisa sobre o tema	67,06 %	20%
A formatação no moodle da disciplina estimulou a realização do curso	63,53 %	21,18%
O conteúdo da disciplina estava atualizado	75,29 %	15,29%
O conteúdo esteve relacionado às situações de vida real das pessoas e estimulou o compartilhamento das experiências de	62,35 %	25,88 %

vida		
A quantidade do conteúdo apresentado foi adequada	63,53 %	24,71 %
A qualidade dos textos disponibilizados foi adequada	68,24 %	22,35 %
A linguagem usada na disciplina foi motivadora	69,41 %	17,65 %
O tempo dado para a conclusão da disciplina estava adequado ao seu conteúdo	64,71 %	22,35 %
Possibilidade de melhorar meus níveis de desempenho como resultado da disciplina.	63,53 %	29,41 %
Utilidade dos conhecimentos enfatizados na disciplina para solução de problemas do dia-a-dia	54,12 %	9,41 %

Tabela 3. Apresentação de parte dos resultados da avaliação discente da disciplina ^[6]

Destacamos ainda algumas declarações dos professores em formação manifestada no questionário:

“O curso é ótimo, principalmente essa disciplina de atelier, que está mais relacionada com o curso, ou seja, com a arte. Foi maravilhosamente (sic) nossa aula presencial espero que tenha mais vezes, pois serviu de grande incentivo para todos os educandos”.
(aluno 1)^[5]

“Muito interessante e pertinente, especialmente se levarmos em consideração a escassez de recursos e materiais artísticos nas escolas públicas. É importante que o arte/educador seja instrumentalizado para incrementar as aulas e para viabilizar o fazer artístico de seus alunos. O conteúdo foi excelente, a aula presencial foi muito estimulante, só é uma pena que tenha acontecido apenas 1 vez. Recomendo aumentar o número de encontros presenciais.”(aluno 2)^[5]

4 - A experiência no Acre – Polo de Cruzeiro do Sul

A disciplina, reiterando o que foi dito anteriormente, foi desenhada na modalidade híbrida, com previsão de atividades práticas presenciais que complementassem os estudos do AVA. Essas atividades ocorriam de quinze em quinze dias nos polos presenciais. Porém, somente uma vez, na terceira semana da oferta, os tutores a distância e a professora supervisora deslocaram-se de Brasília para os polos do Acre e de São Paulo com o objetivo de realizar oficinas presenciais, com os professores em formação, para que eles tivessem a oportunidade de dirimir dúvidas sobre a manufatura, as

receitas ou ainda acerca da aplicação do material produzido. Dúvidas essas que, por algum motivo, não tivessem sido esclarecidas por intermédio dos tutores presenciais, do conteúdo no AVA ou ainda pelas videoaulas.

Aqui, destacamos a atividade presencial no Polo de Cruzeiro do Sul – Acre. A equipe pedagógica que se deslocou para essa localidade, tinha uma grande expectativa, assim como os demais que atuaram na disciplina, sobre as possibilidades de material disponível no norte do nosso país. Principalmente, acerca dos pigmentos vegetais e minerais que podem ser extraídos da natureza que cerca o interior nortista em abundância. Em uma das atividades propostas, os discentes foram conduzidos ao mercado da cidade, onde lhes foi solicitado que investigassem sobre os vegetais e temperos que existem por lá e que podem ser utilizados na fabricação de tintas, por exemplo. Motivados pela proposição de pesquisa, os professores em formação acabaram identificando a variedade da qual dispõe, em termos de pigmentos e fibras vegetais, para a produção de papéis artesanais e materiais artísticos. Outro aspecto, fruto dessa experiência, foi o interesse de um grupo de artesãos locais que pediu para participar da oficina ofertada no Polo UAB/UnB – Cruzeiro Sul – AC. Dessa participação resultou uma grande troca de experiência entre os professores em formação, tutora a distância, a tutora presencial e os artesãos locais sobre a produção de materiais artísticos manufaturados artesanalmente.

5 Considerações Finais

A oferta de cursos a distância que demandam práticas não é atual, o Instituto Universal Brasileiro, um dos pioneiros da EAD via postal no país, já os ofertava muito antes do surgimento das TICs. Entretanto, esse aspecto do ensino da prática via EAD, ainda continua sendo um desafio para qualquer instituição que pretenda ofertar cursos que demandem atividades tais quais as práticas necessárias ao ensino/aprendizagem nos Ateliês. Além disso, os aspectos culturais e de diversidade também merecem atenção na concepção do planejamento e desenho instrucional das disciplinas da UAB/UnB, não somente as de Ateliê e Laboratórios, como em todas as que constituem a grade curricular da licenciatura. Isso porque a diversidade de costumes que

constituem os grupos de formadores e professores em formação, num país como o nosso, não podem passar despercebidos.

A estruturação das disciplinas deve prevê desde a hora de abertura e fechamento das atividades sem esquecermos o fuso-horário diferenciado entre os polos. Porém, a despeito de todas as questões que envolvem a manutenção dos cursos do Programa UAB da UnB, destacamos a satisfação em poder disponibilizar saberes para regiões tão diversas do país em prol da formação de professores e visando a melhoria do ensino básico no Brasil.

Referências

[1] COMISSÃO DE REDAÇÃO. Secretaria de Planejamento – SPL/UnB. **Relatório de Gestão**. Brasília, 2007. Impresso.

[2] UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL/UnB. **Cursos de Educação a Distância**. Disponível em: <www.uab.unb.br> Acesso em 30 de março de 2011.

[3] UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Artes Visuais**. Disponível em: <www.uab.unb.br> Acesso em 03 de maio de 2011.

[4] HOFMANN-GATTI, Thérèse; CASTRO, Rosana de; OLIVEIRA, Daniela de. **Materiais em Artes. Manual para manufatura e prática**. Brasília: Ed. Thérèse Hofmann, 2007.

[5] UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. **Ateliê de Artes Visuais 2**. Disponível em: <www.uab.unb.br> Acesso em 14 de abril de 2011.